

## **AVALIAÇÃO DE EXPOSIÇÃO DE AGRICULTORES A INSETICIDAS PIRETRÓIDES**

Coordenador: MARCELO DUTRA ARBO

Desde 2008, o Brasil é considerado o maior consumidor mundial de agrotóxicos, com um consumo superior a 300 mil toneladas ao ano. Dentre os estados brasileiros, o Rio Grande do Sul se destaca na utilização destes produtos. A exposição a agrotóxicos é um dos principais problemas de saúde pública no ambiente rural. O No Brasil, o Ministério do Trabalho determina, em suas normativas, as condições de serviço para cada âmbito de trabalho. Para trabalhadores rurais, existem as normativas nº 07 (NR7) e 31 (NR31), as quais determinam a realização de exames médicos ocupacionais periodicamente. Estes exames analisam os indicadores biológicos em indivíduos expostos aos agrotóxicos que compõem o grupo dos inseticidas organofosforados e carbamatos. Entretanto, estes têm sido cada vez mais substituídos por novos produtos, com a mesma atividade inseticida, mas com menor toxicidade aguda, onde se destacam os inseticidas piretroides. Os trabalhadores rurais expostos a estes produtos estão em constante risco de desenvolvimento de doenças crônicas, tais como câncer, doenças neurológicas, genéticas, imunológicas e hormonais. Desta forma, é evidenciada a necessidade de um acompanhamento desta população, a fim de diminuir ou prevenir doenças. O objetivo deste trabalho é avaliar a exposição de agricultores do RS a inseticidas piretroides. Adicionalmente, a exposição ocupacional a piretroides é relacionada com possíveis alterações hematológicas, bioquímicas e imunológicas nos agricultores e são realizadas campanhas e oficinas de conscientização do risco da exposição a agrotóxicos entre os agricultores.